

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE**

**DANIELLY NOGUEIRA DE OLIVEIRA SILVA**

**PRODUTO TÉCNICO EDUCACIONAL:**  
**MÍDIAS DIGITAIS SOBRE AS PRÁTICAS DE SAÚDE HUMANIZADAS NA**  
**UNIDADE NEONATAL: MÉTODO CANGURU**

**MACEIÓ**

**2021**

DANIELLY NOGUEIRA DE OLIVEIRA SILVA

**PRODUTO TÉCNICO EDUCACIONAL:  
MÍDIAS DIGITAIS SOBRE AS PRÁTICAS DE SAÚDE HUMANIZADAS NA  
UNIDADE NEONATAL: MÉTODO CANGURU**

Produto apresentado ao Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde, Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em ensino na saúde  
Orientador: Prof. Dr. Sérgio Seiji Aragaki.  
Linha de Pesquisa: Integração ensino, serviço de saúde e comunidade.

MACEIÓ

2021



**Universidade Federal de Alagoas - UFAL**  
**Faculdade de Medicina – FAMED**  
**Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde - PPES**

Defesa do Trabalho Acadêmico de Mestrado da aluna **DANIELLY NOGUEIRA DE OLIVEIRA SILVA** intitulado: “**APRENDIZAGENS SOBRE HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE E PRÁTICAS DE ENFERMEIRAS EM UMA UNIDADE NEONATAL**” orientado pelo Prof. Dr. **Sérgio Seiji Aragaki**, foi apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, da Faculdade de Medicina, da Universidade Federal de Alagoas, em **27 de abril de 2021**.

Os membros da Banca Examinadora consideraram a candidata:

**aprovada**       **reprovada**

**Banca Examinadora:**

Presidente – **Sérgio Seiji Aragaki** (UFAL)

Examinador interno – **Waldemar Antônio das Neves Júnior** (UFAL)

Examinadora Externa – **Jeane Félix da Silva** (UFAL)

Examinadora externa – **Christine Ranier Gusman** (UFT)

**Banca Examinadora:**

  
\_\_\_\_\_  
Sérgio Seiji Aragaki

  
\_\_\_\_\_  
Christine Ranier Gusman  
Membro da Banca

  
\_\_\_\_\_  
Jeane Félix da Silva  
Membro da Banca

  
\_\_\_\_\_  
Waldemar Antônio das Neves Júnior  
Membro da Banca

## AS PRÁTICAS DE SAÚDE HUMANIZADAS NA UNIDADE NEONATAL: MÉTODO CANGURU

Use este link compartilhar ou citar este

material: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/599742>

### Arquivos associados:

**AS PRÁTICAS DE SAÚDE  
HUMANIZADAS NA UNIDADE  
NEONATAL MÉTODO  
CANGURU.pdf**

13.59 MB

Adobe PDF

Download

**Título:**

AS PRÁTICAS DE SAÚDE HUMANIZADAS NA UNIDADE NEONATAL: MÉTODO CANGURU

**Autor(es) e**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
Silva, Danielly Nogueira de Oliveira  
Aragaki, Sérgio Seiji

**Colaborador(es):**

Moura, Camila de Melo  
Ramos, Harylia Millena Nascimento  
Vale, Rafaela Costa Russo do

**Data:**

1-Jun-2021

**Tipo:**

imagem

texto

**Palavras-chave:**

Humanização da Assistência  
Método Canguru  
Unidades de Terapia Intensiva Neonatal  
Enfermagem

**Aparece nas**

**coleções:**

Textos

## RESUMO

Este produto é fruto de uma pesquisa feita em um Mestrado Profissional Ensino na Saúde, intitulada “Aprendizagens sobre humanização da saúde e práticas de enfermeiras em uma unidade neonatal”. Tem como objetivo criar e disponibilizar mídias digitais como recurso educativo em relação ao Método Canguru. Foram elaboradas mídias digitais sobre o Método Canguru, especificamente sobre as definições e vantagens sobre esse modelo de atenção, utilizando os recursos disponíveis na versão gratuita da plataforma *online* no Canva®. Elas foram produzidas para serem disponibilizadas em redes sociais, aplicativos de mensagens, como também, utilizados em oficinas de educação permanente em saúde e em outras atividades educativas, contribuindo com o ensino de trabalhadores (as), gestores (as), estudantes, tutores (as), preceptores (as) e docentes da área da saúde. Consideramos que esse produto poderá ter impacto bastante positivo ensino em saúde.

**Palavras-chave:** Humanização da Assistência. Método Canguru. Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Educação Interprofissional.

## ABSTRACT

This product is the result of a research carried out in a Professional Master's Degree in Teaching in Health, entitled “Learnings about the humanization of health and practices of nurses in a neonatal unit”. It aims to create and make available digital media as an educational resource in relation to the Kangaroo Method. Digital media on the Kangaroo Method were created, specifically on the definitions and advantages of this model of care, using the resources available in the free version of the online platform Canva®. They were produced to be made available on social networks, messaging applications, as well as used in permanent health education workshops and other educational activities, contributing to the teaching of workers, managers, students, tutors, preceptors and professors in the area of health. We believe that product could have a very positive impact on health education.

**Keywords:** Humanization of Assistance. Teaching. Interprofessional Education. Intensive Care Units, Neonatal.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

FAMED - Faculdade de Medicina

MC - Método Canguru

MPES - Mestrado Profissional em Ensino na Saúde

TACC - Trabalho de Conclusão de Curso

UFAL - Universidade Federal de Alagoas

## SUMÁRIO

<b>PRODUTO TÉCNICO EDUCACIONAL: MÍDIAS DIGITAIS SOBRE PRÁTICAS DE SAÚDE HUMANIZADAS NA UNIDADE NEONATAL: MÉTODO CANGURU .....</b>	<b>7</b>
<b>1. Tipo de produto.....</b>	<b>7</b>
<b>2. Público alvo/Sujeitos de aprendizagem .....</b>	<b>7</b>
<b>3. Introdução .....</b>	<b>7</b>
<b>4. Objetivos.....</b>	<b>8</b>
4.1. Objetivo geral.....	8
<b>5. Metodologia .....</b>	<b>8</b>
<b>6. Mídias Digitais.....</b>	<b>8</b>
<b>7. Resultados.....</b>	<b>11</b>
<b>8. Critérios CAPES de avaliação .....</b>	<b>11</b>
8.1. Classificação de Produção Técnica – 2016.....	12
8.2. (Nova) Proposta de Classificação e Avaliação de Produtos – 2019.....	12
<b>9. Considerações finais.....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>15</b>

## **PRODUTO TÉCNICO EDUCACIONAL: MÍDIAS DIGITAIS SOBRE PRÁTICAS DE SAÚDE HUMANIZADAS NA UNIDADE NEONATAL: MÉTODO CANGURU**

### **EDUCATIONAL TECHNICAL PRODUCT: DIGITAL MEDIA ON HUMANIZED HEALTH PRACTICES IN THE NEONATAL UNIT: KANGAROO METHOD**

#### **1. Tipo de produto**

Material didático: Mídias digitais

#### **2. Público alvo/Sujeitos de aprendizagem**

Trabalhadores (as), gestores (as), estudantes, tutores (as), preceptores (as) e professores (as) da área da saúde.

#### **3. Introdução**

O Programa de Pós-Graduação *strictu sensu* em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) possui como um dos requisitos para a aprovação, na defesa do mestrado, a elaboração de produto educacional. Esse deve estar diretamente relacionado à pesquisa e compõe o Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso (TACC). Tem como objetivo contribuir com o processo formativo e provocar mudanças para a melhoria no ambiente onde os (as) mestrandos (as) desenvolvem suas atividades laborais (MELO, 2018).

Segundo Cruz *et al.* (2011), profissionais da saúde têm utilizado o meio virtual como ferramenta para transmissão de informações relacionadas à saúde, assim como também temos pessoas em busca desses conhecimentos. Nesse contexto, as mídias digitais tem sido utilizadas como instrumentos na educação em saúde. Além disso, elas têm sido consideradas relevantes no processo ensino-aprendizagem, pois podem facilitar a interação entre as pessoas e, conseqüentemente, o aprendizado compartilhado.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) promovem o uso de estratégias dinâmicas e participativas, colaborando com o aprender de forma diferenciada. Desse modo, o (a) estudante é ativo (a) no processo de ensino, sendo auxiliado por ferramentas digitais, na construção do seu saber (DOMINGUES, 2017). Além disso, de acordo com Garcia (2019), as metodologias de ensino associadas às ferramentas dessas tecnologias encantam o (a) estudante, fortalecendo a sua aprendizagem.



A partir das práticas discursivas das enfermeiras produzidas na pesquisa “Aprendizagens sobre a humanização da saúde e práticas de enfermeiras em uma Unidade Neonatal” e também de acordo com as minhas vivências como enfermeira assistencial, pude perceber, no local, algumas fragilidades nas práticas humanizadas. Podemos relatar, por exemplo, as poucas citações referentes à Posição Canguru (compreendida entre as práticas que compõe o Método Canguru) durante a pesquisa, o que contrasta com a sua importância no campo da humanização em uma Unidade Neonatal.

Diante do exposto, para colaborar com o processo formativo e sensibilizar e fortalecer a realização de práticas humanizadas na área neonatal, foram elaboradas mídias digitais sobre o Método Canguru, especificamente sobre as definições e vantagens sobre esse modelo de atenção. Elas foram produzidas para serem disponibilizadas em redes sociais, aplicativos de mensagens, como também, utilizados em oficinas de educação permanente em saúde e em outras atividades educativas, contribuindo com o ensino de trabalhadores (as), gestores (as), estudantes, tutores (as), preceptores (as) e docentes da área da saúde.

#### **4. Objetivo**

##### **4.1. Objetivo geral**

Criar e disponibilizar mídias digitais como recurso educativo em relação ao Método Canguru.

#### **5. Metodologia**

Para a construção das mídias digitais foram utilizados recursos disponíveis no Canva®. Esta é uma plataforma *online*, tendo sido utilizada a sua versão gratuita. Ela possibilita a edição de artes gráficas, criando mídias digitais para as redes sociais.

Para a confecção desses materiais foram solicitadas e obtidas autorizações para uso das imagens das pessoas e da instituição.

#### **6. Mídias Digitais**

Com a preocupação de termos um material sintético, de fácil e rápida leitura, entendimento e acesso, utilizamos como fonte principal as informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde, “Atenção humanizada ao recém-nascido - Manual Técnico do Método Canguru” (BRASIL, 2017), “Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual

da terceira etapa do Método Canguru na Atenção Básica (BRASIL, 2018), as práticas e a pesquisa da profissional pesquisadora (SILVA, 2021).

Dessa forma, foram produzidos os materiais abaixo:

## FIGURAS 1 a 10: MÉTODO CANGURU

Figura 1



Figura 2

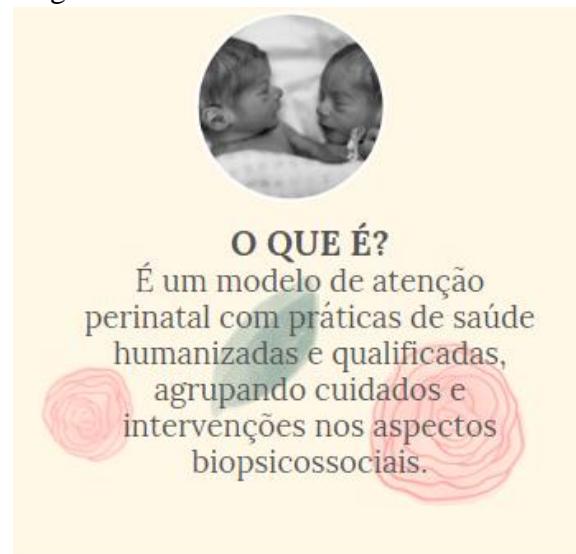


Figura 3



Figura 4

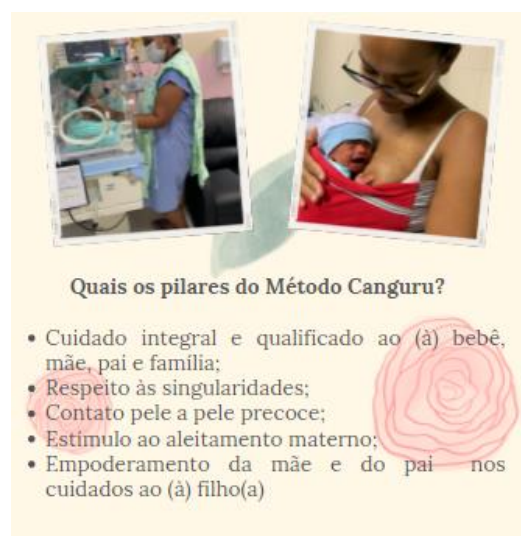



Figura 5

**Quais as vantagens do Método Canguru?**



**Para o/a RN:**

- Controle da temperatura corporal;
- Redução da dor e do estresse;
- Contribui com o desenvolvimento neurológico psicológico e motor da/o bebê;
- Possibilita a estimulação sensorial.

Figura 6



**Incentiva o aleitamento materno**

Figura 7



**Aumento do laço afetivo entre mãe-pai-bebê-família.**

Figura 8



**Empoderamento da mãe, pai e família no cuidado à (ao) bebê**

Figura 9



Figura 10



Fonte: BRASIL, 2017; BRASIL, 2018; Adaptado pelos autoras e autor

Este produto educacional, foi validado na banca de defesa, e está cadastrado no portal EduCAPES. Encontra-se vinculado à página de produtos do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da FAMED e ao repositório institucional da UFAL. Além disso, está sendo compartilhado em redes sociais: *Instagram*®, *Facebook*®, *Twitter*®, *Whatsapp*®, *RHS* e *Telegram*®.

## 7. Resultados

Consideramos que esse produto poderá ter impacto bastante positivo ensino em saúde. Poderá ser utilizado como material em aulas ou outras estratégias de ensino, inclusive como recurso para a Educação Permanente em Saúde em Unidades Neonatais e outros espaços de cuidado aos RN.

## 8. Critérios CAPES de avaliação

Nesta subseção serão apresentados os critérios para a classificação e avaliação da produção técnica dos produtos educacionais, conforme documentos da CAPES (BRASIL, 2016b, 2019).

### 8.1. Classificação de Produção Técnica – 2016

Em relação aos critérios estabelecidos pela CAPES (BRASIL, 2016b), temos:

- 1) Validação: foi realizada pela banca de defesa do mestrado;
- 2) Registro: será efetuado, no prazo de até 01 ano após a defesa do mestrado, em instituição destinada a esse fim, a definir;
- 3) Acesso: O acesso é público e gratuito, pelos links a serem disponibilizados no portal do MPES, no Repositório Institucional da UFAL e na Plataforma EduCAPES.
- 4) Uso: Foi compartilhado nas mídias sociais e já tem sido utilizado em conversas entre profissionais e também entre profissionais e usuários (as) da unidade neonatal onde foi feita a pesquisa. Poderá ser utilizado como material explicativo sobre o assunto em salas de aula, rodas de conversas, aulas teórico-práticas, estágios supervisionados na unidade neonatal. Também poderá ser utilizado para aprendizados na instituição onde foi desenvolvida a pesquisa de mestrado relacionada e também com estudantes, ex-estudantes e profissionais do MPES-UFAL.

### 8.2. (Nova) Proposta de Classificação e Avaliação de Produtos – 2019

Esta subseção traz informações sobre os novos critérios avaliativos dos produtos educacionais. Assim, foi reproduzido um quadro a partir do documento elaborado pelo Grupo de Trabalho Produção Técnica da CAPES (BRASIL, 2019, p. 41-43).

Quadro 1: Critérios Avaliativos da série de informativos digitais sobre o Método Canguru

<p><b>DEFINIÇÃO:</b> Produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de ensino aprendizagem em diferentes contextos educacionais.</p> <p><b>CAMPOS DESCRITIVOS OBRIGATÓRIOS*:</b></p> <p><b>DESCRIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO E DE SUA FINALIDADE (até 50 palavras):</b> Série de posts sobre o Método Canguru. Visa colaborar com a divulgação do Método Canguru e contribuir com as aprendizagens dos trabalhadores (as), gestores (as), estudantes, tutores (as), preceptores (as) e professores (as) da área da saúde, para melhoria das práticas de ensino e trabalho na saúde.</p> <p><b>NATUREZA:</b> Novas mídias.</p> <p><b>Instituição Promotora:</b> Vinculado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Ensino na Saúde (MPES)</p>
--

Demanda:  Externa  
 Edital  
 Interna

URL: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/599742>

AVANÇOS TECNOLÓGICOS/GRAU DE NOVIDADE (até 50 palavras): Suprem uma carência identificada no serviço de saúde. Relacionam conhecimentos sobre a Unidade Neonatal e o Método Canguru, considerando representatividades de gênero, idade, raça/etnia, sexualidades.

- Produção com alto teor inovativo: Desenvolvimento com base em conhecimento inédito;  
 Produção com médio teor inovativo: Combinação de conhecimentos pré-estabelecidos;  
 Produção com baixo teor inovativo: Adaptação de conhecimento existente;  
 Produção sem inovação aparente: Produção técnica.

Definir se a produção é resultado do trabalho realizado pelo programa de pós-graduação ou se é resultado do trabalho individual do docente, o qual seria realizado independentemente do mesmo se docente de um programa ou não.

Trabalho realizado pela mestranda e orientador, vinculados ao Grupo de Estudos e Pesquisa Saúde, Território e Cultura, cadastrado pelo CNPq e certificado pela instituição de ensino. Tem relação com a disciplina Humanização e Formação em Pesquisa, ofertada pelo programa de pós-graduação e é vinculado diretamente à pesquisa desenvolvida pela mestranda. Conta com a colaboração de mestra formada e de mestrandas em formação no mesmo programa de pós-graduação, com o mesmo orientador.

**DOCENTES AUTORES:**

Nome: Sérgio Seiji Aragaki CPF: 051.480.428-93  Permanente

**DISCENTES AUTORES:**

Nome: Danielly Nogueira de Oliveira Silva CPF: 042.372.734-66

Mestrado Profissional

Nome: Harylia Milena Nascimento Ramos CPF: 071.661.474-07

Mestrado Profissional

Nome: Rafaela Costa Russo do Vale CPF: 077.069.944-81

Mestrado Profissional

**DEMAIS AUTORES:**

Nome: Camila de Melo Moura CPF: 061.750.634-57

## CONEXÃO COM A PESQUISA

Produto vinculado à pesquisa “Aprendizagens sobre humanização da saúde e práticas de enfermeiras em uma Unidade Neonatal”, de autoria da mestrandia, sob orientação, conforme acima descrito.

Linha de Pesquisa vinculada à produção: Integração Ensino, Serviço e Comunidade

## CONEXÃO COM A PRODUÇÃO CIENTÍFICA

**Relacione os artigos publicados apenas em periódicos que estão correlacionados a esta produção:**

Por favor, vide campo de Referências ao final.

**APLICABILIDADE DA PRODUÇÃO TÉCNICA/TECNOLÓGICA:** faz referência à facilidade com que se pode empregar a produção técnica/tecnológica a fim de atingir seus objetivos específicos para os quais foi desenvolvida. Entende-se que uma produção que possua uma alta aplicabilidade, apresentará uma abrangência elevada, ou que poderá ser potencialmente elevada, incluindo possibilidades de replicabilidade como produção técnica. Para avaliar tal critério, as características a seguir deverão ser descritas e justificadas:

Descrição da Abrangência realizada (até 50 palavras): Consideramos alta a abrangência, uma vez que foi disponibilizado em mídias digitais diversas: *Instagram®*, *Facebook®*, *Twitter®*, *Whatsapp®*, *RHS* e *Telegram®*.

Descrição da Abrangência potencial (até 50 palavras): Consideramos que há um alto potencial e abrangência dos produtos, pois podem ser acessados por diferentes aplicativos ou meios de comunicação. Também podem ser facilmente compartilhados ou baixados (e impressos ou não) para uso *off line*.

Descrição da Replicabilidade (até 50 palavras): Consideramos que há boas condições de replicabilidade, tanto em espaços de ensino escolar como não escolar.

## COMPLEXIDADE DA PRODUÇÃO TÉCNICA/TECNOLÓGICA:

Complexidade pode ser entendida como uma propriedade onde há interação de múltiplos atores (governamental, laboratórios, empresas, etc.), relações e multiplicidade de conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos:

**( ) Produção com alta complexidade**



**Produção com média complexidade**

**Produção com baixa complexidade**

A produção necessita estar no repositório? Sim

Documentos Anexados (em PDF): Material didático

Fonte: BRASIL, 2019.

## 9. Considerações finais

A sociedade contemporânea está imersa em um mundo cada vez mais digital. A maioria das pessoas tem algum tipo de acesso a informações virtuais, de forma rápida, reproduzindo, transmitindo e compartilhando esses dados. Assim, esperamos que essa mídia digital seja uma importante contribuição para o aprendizado sobre o Método Canguru.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. **Considerações sobre classificação de Produção Técnica**. Sem editora, Brasília, 2016b. Disponível em:

[https://capes.gov.br/images/documentos/Classifica%C3%A7%C3%A3o\\_da\\_Produ%C3%A7%C3%A3o\\_T%C3%A9cnica\\_2017/46\\_ENSI\\_class\\_prod\\_tecn\\_jan2017.pdf](https://capes.gov.br/images/documentos/Classifica%C3%A7%C3%A3o_da_Produ%C3%A7%C3%A3o_T%C3%A9cnica_2017/46_ENSI_class_prod_tecn_jan2017.pdf). Acesso em: 31 de janeiro de 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico**. 3ª ed. Brasília, DF, 2017. 340 p. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_humanizada\\_metodo\\_canguru\\_manual\\_3ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_metodo_canguru_manual_3ed.pdf). Acesso em: 23 de outubro de 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual da terceira etapa do Método Canguru na Atenção Básica**. Brasília, DF, 2018. 98p. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_terceira\\_etapa\\_metodo\\_canguru.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_terceira_etapa_metodo_canguru.pdf). Acesso em: 10 de abril de 2021.



BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. **Produção Técnica – Trabalho de Grupo**. Sem editora, Brasília, DF, 2019. Disponível em:

[https://www.capes.gov.br/images/novo\\_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019\\_Produ%C3%A7%C3%A3o-T%C3%A9cnica.pdf](https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Produ%C3%A7%C3%A3o-T%C3%A9cnica.pdf). Acesso em: 31 de janeiro de 2021.

CRUZ, Daniela Imolesi, *et al.* O uso das mídias digitais na educação em saúde.

**Cadernos da FUCAMP**, Minas Gerais, v.10, n.13, p.130-142, 2011. Disponível em <http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/215>. Acesso em: 28 de março de 2021.

DOMINGUES, Aline Natalia, *et al.* Simulação virtual por computador no ensino de enfermagem: relato de experiência. **Rev Enferm UFPI**, Piauí, v. 6, n.4, p. 70-74, 2017.

Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/6174/pdf>. Acesso em: 31 de janeiro de 2021.

GARCIA, Maria Betânia de Oliveira; OLIVEIRA, Michelly Macedo de; PLANTIER, Amanda Pavani. Interatividade e Mediação na Prática de Metodologia Ativa: o Uso da Instrução por Colegas e da Tecnologia na Educação Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 43, n. 1, p. 87-96, jan/mar 2019. Disponível em:

[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022019000100087](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000100087). Acesso em: 31 de janeiro de 2021.

SILVA, Danielly Nogueira de Oliveira Silva. **Aprendizagens sobre humanização da saúde e práticas de enfermeiras em uma Unidade Neonatal**. 2021. Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2021 (Em fase de publicação).

MELO, Everson dos Santos. **A formação para o trabalho de psicólogos no SUS**. 2019.

Dissertação (Mestrado Profissional Ensino na Saúde) - Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019.

Disponível: <http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/5536>. Acesso em: 31 de janeiro de 2021.